

Título: OCORRÊNCIA DE BACILOS GRAM-NEGATIVOS RESISTENTES À CEFTRIAXONA EM SUPERFÍCIES DE UTIs DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE RECIFE-PE

Autores: SANTANA, P.S.F.¹; RIBEIRO, A.C.O.A.¹; ALMEIDA, A.C.S.²; MORAIS, M.M.C.¹; BARBOSA, B.G.V.¹

Instituições: 1. Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Pernambuco, Recife, PE (Rua Arnóbio Marquês, 310, CEP 50100-130, Santo Amaro, Recife - PE, Brasil). 2. Departamento de Biologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE (Rua Dom Manuel de Medeiros, s/n, CEP 52171-900, Dois Irmãos, Recife - PE, Brasil)

Resumo:

As superfícies das UTIs são importantes fontes de contaminação, visto que são capazes de abrigar patógenos multirresistentes (MDR) frequentemente associados a infecções graves, como os bacilos Gram-negativos (BGN). Com o objetivo de investigar a presença de BGN em superfícies de UTIs de um hospital terciário em Recife/PE, foram realizadas coletas mensais entre setembro de 2019 e fevereiro de 2020, na UTI de doenças infecto-parasitárias (UTI-DIP) e na UTI geral. As superfícies próximas ao leito com alta frequência de contato dos profissionais da saúde selecionadas para coleta foram os botões: do ventilador mecânico, de uma bomba infusora, do monitor e de ajuste da cama; o teclado do computador e o equipamento de raio-X. Inicialmente as amostras foram inoculadas em caldo nutritivo e, em seguida, semeadas em meio seletivo EMB com ceftriaxona 8ug/mL. As amostras foram classificadas de acordo com a via de utilização da glicose e algumas identificadas por MALDI-TOF. Ao todo foram recuperadas 97 amostras, sendo 53,6% (n=52) da UTI-GERAL e 46,3% (n=45) da UTI-DIP. A maioria das cepas isoladas, foi classificada como BGNNF (n=76; 78,3%) e, dentre as espécies identificadas, *Acinetobacter baumannii* foi a mais frequente (97%), possivelmente devido à facilidade que esse microrganismo possui de sobreviver em ambientes adversos por longos períodos. No mais, dentre as amostras de BGNNF recuperadas, 59,2% foram oriundas da UTI-GERAL e 40,8% da UTI-DIP. As enterobactérias (n=21; 21,6%), por sua vez, foram mais isoladas da UTI-DIP (66,7%), sendo *Klebsiella pneumoniae* a espécie prevalente dentre as amostras identificadas (83,3%). O crescimento de BGN foi observado ao menos uma vez em todos os leitos e pontos de coleta avaliados. Em ambas as unidades, os botões dos ventiladores e das bombas infusoras foram os pontos com maior isolamento de BGN e houve predominância de BGNNF em relação às enterobactérias para todos os pontos pesquisados. A resistência à ceftriaxona usada como triagem pode estar associada a um fenótipo de multirresistência nos isolados recuperados. No entanto, testes posteriores serão realizados para confirmação desta característica. Os resultados observados apontam para a necessidade de reforçar os cuidados no contato com o paciente e os protocolos de limpeza das superfícies próximas ao leito, garantindo o material e as soluções desinfetantes adequadas para cada superfície.

Palavras Chave: Superfícies, UTI, BGNNF, resistência bacteriana.